



3 ABR. 1995

Suple.

29

Património e ambiente no Turismo de Habitação

**III Encontro
Nacional**

O Turismo de Habitação está intimamente ligado à recuperação do património, aguardando um apoio mais efectivo na protecção do ambiente, nomeadamente no que respeita aos ruídos e construções, revela uma das conclusões do III Encontro Nacional do Turismo de Habitação que decorreu, recentemente, em Ponte de Lima.

Durante o encontro, houve, também uma chamada de atenção para a necessidade da criação de medidas para sensibilizar a preservação do ambiente enaltecendo iniciativas, transformando-as no referencial como forma de actuação, por exemplo no Turismo de Habitação. Ficou reconhecido que a incrementação deste tipo de turismo passa pela conjugação do alojamento com a criação de itinerários culturais e a sinalização turística. Outra conclusão foi o reconhecimento da necessidade da cooperação a nível da promoção entre as Pousadas de Portugal, Aldeias de Portugal

e os Solares de Portugal.

O III Encontro Nacional de Turismo de Habitação excedeu as expectativas, tendo ultrapassado os 250 participantes e correspondendo ao maior acontecimento do Turismo de Habitação ligado ao Património e Ambiente, quer pela qualidade das intervenções, quer pelas conclusões obtidas.

Salientam-se ainda as intervenções da representante da Comissão de Coordenação da Região Centro, Maria Helena Moura Ramos; do presidente da Comissão de Coordenação da Região do Alentejo, António Carmelo Aires; e do vice-presidente da Comissão de Coordenação da Região do Norte, eng.º Sarmiento Beires, no primeiro painel presidido pelo vice-presidente do ICEP, Luís Correia da Silva. O segundo painel foi presidido pela directora-geral do Turismo, Paulina Martins, e intervieram o assessor do secretário de Estado do Turismo, Alberto Marques; o presidente da

ENATUR, Pedro de Almeida, e o presidente da TURIHAB, Francisco de Calheiros. O Encontro encerrou com a intervenção da Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, Teresa Patrício Gouveia, que realçou o facto do referido encontro demonstrar "a cooperação estreita entre as instituições públicas, agentes económicos e os cidadãos", assim como considerar que a iniciativa "testemunha, exactamente, a concertação e ligação que existe entre a valorização dos recursos endógenos -- turísticos, humanos, agrícolas, culturais e naturais -- e o empenhamento dos agentes da sociedade na realização prática das propostas de desenvolvimento". Na ocasião, estiveram presentes o presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Silva Penada; e representantes das Câmaras do Alto Minho, nomeadamente Melgaço, Vila Nova de Cerveira, Valença, Paredes de Coura, Arcos de Valdevez e Ponte de Lima.